

Simecs aposta em bom ano para a indústria de Caxias do Sul

Paulo Spanholi mantém preocupação com insumos, mas acredita em 2022 positivo

O ano de 2022 começou rodeado de expectativas para todos nós, mas em especial para a indústria de Caxias do Sul. Com um bom 2021 apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o setor metal-mecânico e elétrico teve bom desempenho. Se de um lado ainda há a preocupação com a falta de insumos, por outro se mantém uma perspectiva de aceleração dos negócios.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs), Paulo Spanholi, entende que o ano eleitoral, as interferências do Supremo Tribunal Federal (STF) que interferem na economia e a incerteza com o recebimento de matérias-primas, podem pesar nos índices ao final do ano, mas a tendência é de manter os bons números.

“2021 foi um ano muito bom para indústria, mas a gente vê agora como base que devemos ter um crescimento menor, talvez, do que 2021. Mas, já temos uma ideia do que vai ser. Ano passado não tínhamos tantos problemas com matérias-primas, a própria pandemia também nos trouxe algumas incertezas, por outro lado a gente hoje temos uma pandemia indo embora. A indústria da nossa região tem uma característica muito forte, tanto que nós fomos considerados o segundo Polo Metalmeccânico do país. Ela tem características agrícolas, por exemplo, onde o a região aqui mais missioneira é grande fabricante de produtos e máquinas agrícolas, e também algumas máquinas industriais a gente ver um forte crescimento nesse setor, Caxias do Sul é fornecedora de itens para má-



PAULO SPANHOLI DURANTE ENTREVISTA À JOVEM PAN

quinas agrícolas. A região da Serra tem muita influência e fornece muito tanto para o setor agrícola quando o setor rodoviário. Aqui (em Caxias) o setor rodoviário é muito forte tanto de passageiros quanto de carga, então eu vejo o forte crescimento esse ano. O crescimento do PIB talvez não seja tão grande em nível de Brasil,

mas nós já temos uma expectativa muito positiva. Apesar de todas essas incoerências políticas que estão acontecendo, um congresso não estabilizado, o próprio STF, não podemos deixar de falar com o que a gente tem visto, então temos que citar que o nosso país poderia ser um país gigantesco, não só em território, como

economicamente falando, mas os problemas estruturais nos fazem ser um pouco menor”, salienta Spanholi.

Há um evidente desequilíbrio em nível Brasil que se reflete também na Serra Gaúcha: o número de desempregados e, ao mesmo tempo, a falta de mão de obra técnica, qualificada, que faz falta em empresas de todos os tamanhos. Esse, inclusive, é uma missão do Simecs que vem investindo na educação de profissionais para qualificar os setores de produção.

“Esse é um dos nossos temas aqui do Simecs. Estamos estudando há dois anos esse desequilíbrio. Eu acho que nos últimos 30 anos os governos esqueceram da educação, a educação de base, principalmente a educação técnica. Não se forma técnicos aqui no Brasil como se formava anos atrás. Nosso grande Senai, o Senac, que eram grandes formadores, continuam mas nós estamos conversando muito com o sistema S e temos uma percepção que é própria vontade do aluno em procurar um curso profissionalizante, pelos cursos existem, mas nós temos dificuldades para contratar um técnico. A indústria se modernizou muito, está se modernizando muito, máquinas muito modernas. Por outro lado nós não temos pessoas especializadas para programar uma máquina robotizada, uma máquina

valores de estudos. É assim, enquanto a Alemanha a forma seis técnicos, nós formamos um técnico. Enquanto a Alemanha forma um universitário, nós formamos seis. Acaba que uma pessoa com nível superior não vai querer programar uma máquina”, reforça o presidente do Simecs que atua na qualificação também de profissionais para o mercado técnico de trabalho.

Este ano, o Simecs passou a contar com representação em Brasília. A entidade tem o novo serviço em apoio aos pleitos para o setor. Através do Escritório Eixo Relações Institucionais, de Brasília, o sindicato terá acesso a serviços de monitoramento Legislativo e Executivo federal, assessoria, consultoria e representação institucional da entidade em ações específicas com vista à defesa dos interesses do setor junto ao Poder Público, autarquias, empresas públicas e demais agentes da sociedade civil organizada. A nova parceria possibilita mais agilidade nas articulações das demandas do setor, através de pleitos, que garantam o aumento da competitividade da nossa indústria. Além disso, o Simecs vai contar com um local para reuniões em Brasília: Eixo Eixo Relações Institucionais - Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Bloco A - Sala 626 - Asa Norte Brasília-DF.

ASSISTA A ENTREVISTA COMPLETA DO PRESIDENTE DO SIMES NO JORNAL DA MANHÃ DA JOVEM PAN SERRA GAÚCHA 92,5 FM CLICANDO AQUI



EXPEDIENTE

Jornal No Radar
é uma
publicação do



Diretor Executivo: Marcos Dytz Piccoli
marcos.piccoli@gruporscom.com.br
Diretora Comercial: Carla Adriana Pezzi
carla.pezzi@gruporscom.com.br
Diretor de Produto: Daniel Reche
daniel.reche@gruporscom.com.br

Gerente de Marketing Digital:
Marcelo Dytz Piccoli
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br
Editor: Maicon Rech
maicon.camillo@gruporscom.com.br

Fone: 54 3455.3999
www.gruporscom.com.br
geral@gruporscom.com.br
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101
7º andar - Centro
95700-160
Bento Gonçalves

Daniel Amadio segue na presidência do Sindilojas-BG

Diretoria para a Gestão 2022-2026 foi empossada



Fotos Sindilojas-BG/Divulgação

POSSE DE DANIEL AMADIO (À ESQUERDA) TEVE O PRESTÍGIO DE ANDRÉ RONCATTO DA FECOMÉRCIO-RS



VICE-PRESIDENTE DO SINDILOJAS, ILIANE FRANCESCHINI BERTINATTO, ENTREGOU A PLACA PARA JANDIRA DEMARI

DIRETORIA GESTÃO 2022-2026

- **Presidente** – Daniel Amadio
- **1ª Vice-Presidente** – Iliane Franceschini Bertinatto
- **2ª Vice-Presidente** – Gabriela Zanchet Jorge
- **3ª Vice-Presidente** – Natália Gomes De Freitas Milan

- **Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio** – Plínio Mejolaro
- **Vice-Presidente Administrativo** – Roberta Milani

- **Diretor Administrativo** – Rafael Dalavequia

- **Diretoria Suplente**
Marinês Rampon
Luís Cobalchini Damásio
Iara Cristina Pizani
Guimarães Bussolotto

- **Conselho Fiscal**
Décio Ferrari
Gisele Gheno
Clarice De Fátima Zortéa

- **Suplentes**
Izabel Cristina Prior
Antônio Natal De Barba

- **Diretores Convidados**
Iria Giordani Gazolla, Janete Gregio, Zélia Maria Dos Santos

Aprovada em Assembleia realizada no dia 21 de fevereiro de 2022, foi empossada a Diretoria do Sindilojas Regional Bento Gestão 2022-2026, que segue sob o comando do empresário Daniel Amadio. Junto com ele, outros 17 lojistas abraçam o desafio de fortalecer a sustentabilidade, através da inovação com novos projetos, além da continuidade daqueles já consolidados. O momento, reservado aos envolvidos, também foi marcado pela emoção da homenagem feita ao ex-presidente Jovino Antônio Demari (in memoriam).

Prestigiada pelo vice-presidente da Fecomércio-RS, André Roncatto, a cerimônia marca a recondução de Amadio, porém com uma diretoria que conta com uma expressiva renovação com forte representatividade feminina. Em seu pronunciamento de posse, o presidente fez um único pe-

dido a todos. “O que me move a estar no Sindilojas todos os dias é o amor. Se todos derem o seu amor para a entidade e o setor, certamente alcançaremos nossos objetivos”. Amadio aproveitou a ocasião para falar dos objetivos e desafios do Sindilojas, lembrando os já participantes e integrando aqueles que estão chegando agora na diretoria.

Além de empossar cada membro da diretoria com a assinatura da ata, o Sindilojas também prestou uma homenagem póstuma ao ex-presidente, Jovino Antônio Demari. A esposa Jandira Biasibetti Demari recebeu das mãos da 1ª vice-presidente, Iliane Franceschini Bertinatto, uma placa e um ramalhete de flores. Emocionada, Jandira recordou alguns momentos do esposo, agradecendo a honraria. Após, o grupo confraternizou com um coquetel no local.

LIVRE INICIATIVA

Candidatas à corte da Fenavinho encerraram fase de conhecimento e visitas

Foi agitado o último final de semana das 18 candidatas que concorrem ao título de Imperatriz do Vinho e Damas de Honra da 17ª Festa Nacional do Vinho (Fenavinho). A maratona de atividades começou no sábado (26) com curso de oratória e aula de passarela pela manhã. Na sequência, houve visita à Vinícola Dal Pizzol e ao Vinhedos do Mundo. O encerramento do dia foi com o passeio na Maria Fumaça até Carlos Barbosa, apresentando aspectos relacionados à imigração italiana e valorizando os artistas locais. No domingo (27) os ensinamentos estiveram relacionados à maquiagem e aulas sobre elegância e comportamento. Na parte da tarde a programação que encerrou a fase de transmissão de conhecimentos às candidatas foi uma visita à sede regional da Embrapa, em Bento Gonçalves. No local, receberam aula sobre como se dá a pesquisa e surgimento de novas variedades de uva, pesquisa, desenvolvimento e sanidade dos parreirais, tipos de uva e suas aplicações, e culminaram com a degustação de vinhos, espumantes e sucos da própria Embrapa.

Jussara Konrad, coordenadora da escolha da corte da 17ª Fenavinho, avaliou como muito importante a visita do grupo à Embrapa. “É válido que elas conheçam uma empresa de pesquisa como a Embrapa, que está em Bento Gonçalves desenvolvendo variedades de uvas que contribuem de forma determinante para a posição de relevância que o setor vinícola local ocupa mundialmente”, destaca.

Um dos destaques da agenda do fim de semana foi a visita técnica à Embrapa. A chefe do Centro de Pesquisa Embrapa Uva e Vinho, Arminda Luciana dos Santos Ribeiro, foi quem deu as boas vindas oficiais ao grupo das candidatas. Ela falou sobre a empresa, discorreu sobre as pesquisas realizadas e a importância do trabalho feito pelos pesquisadores de Bento Gonçalves para o desenvolvimento da vitivinicultura no município, no Rio Grande do Sul e até para fora do Brasil. Já o chefe da área de Transferência de Tecnologia, Marcos Botton, destacou a estrutura da Unidade Descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) de Bento, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). “Muita gente não sabe o que tem e nem o que faz uma estação de pesquisa como a nossa. Por isso a visita de vocês é tão importante, para que mais pessoas saibam que por trás de uma singela taça de vinho há muita ciência e tecnologia envolvidas”, disse Botton.

Para as candidatas, de forma especial, Marcos Botton lembrou que as eleitas vão representar a Fenavinho e a cidade de Bento nos lugares pelos quais passarão. “Daí a relevância de saberem o que está por trás do mundo da uva e do vinho, e a Embrapa aqui de Bento é o centro nacional de pesquisa da uva e do vinho”, comentou.



Divulgação

QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA DE OUTDOOR DA SERRA!

WhatsApp | 54 | 99915.8575

Instagram @MIRADOOR

MIRADOOR
MÍDIA EXTERNA